

Save the date: 13 de novembro de 2018 – São Paulo - SP

XI Seminário TelComp **Construindo a infraestrutura para a economia digital**

O Brasil não aparece bem nos rankings internacionais de conectividade. Parcelas importantes da população, incluindo órgãos de governo e empresas, ainda não contam com os serviços de telecomunicações necessários para usufruírem plenamente as novas tecnologias digitais. Para reverter esse quadro, o País precisa implantar muito mais redes de telecomunicações de nova geração e em todo seu território. As lacunas de oferta estão tanto nos grandes centros quanto em áreas remotas, além de nas redes de transporte. Todos esses elementos são essenciais para prover conectividade de alto nível, exigida para o desenvolvimento no século 21.

No entanto, instalar novas redes de telecomunicações em um País de tamanho continental e com enormes desigualdades sociais não é tarefa trivial. Esse é um desafio da sociedade como um todo, no qual as operadoras de telecomunicações exercem um papel crucial.

Para a **11ª edição do Seminário TelComp**, escolhemos a construção de redes como tema central, por ela ser o maior desafio a ser enfrentado para inserir o Brasil, definitivamente, na economia digital. Estamos preparando um conjunto de painéis com palestras e debates com profissionais de diferentes segmentos, que trarão uma visão abrangente, profunda e relevante, tanto para formuladores de políticas públicas como para operadoras de telecomunicações e seus fornecedores, empresas de tecnologia da informação e de internet e todos aqueles que, de alguma forma, tenha interesse no universo digital.

Reserve sua agenda no dia 13 de novembro de 2018, em São Paulo, e fique atento às novidades que divulgaremos em breve.

Destaques da semana

Cemig Telecom vendida com ágio

A Cemig vendeu com ágio seu braço telecomunicações, arrecadando um total de R\$ 649 milhões. O negócio recebeu propostas finais mais de 70% acima do preço mínimo pelos ativos, projetado em R\$ 367,5 milhões. A American Tower fez uma proposta de R\$ 571 milhões pelo primeiro e maior lote, um ágio de 70,4% sobre o valor mínimo, e levou a rede óptica da companhia em cidades de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, além de infraestrutura de pontos de presença e equipamentos da rede.

A Algar Soluções, que já fez um movimento estratégico importante fortalecendo sua posição no Nordeste, arrematou o segundo lote com lance de R\$ 77,89 milhões, um ágio 139% em relação ao mínimo fixado de R\$ 32,4 milhões. No lote, constam ativos nas regiões metropolitanas de Goiânia (GO), Recife (PE), Salvador (BA) e Fortaleza (CE).

Os valores pagos pelos lotes foram bem mais altos que o esperado, demonstrando o alto valor das operadoras competitivas detentoras de redes de nova geração. Chama a atenção a ausência dos grandes grupos — o que foi muito positivo para evitar mais concentração de mercado — e os lances da American Tower. A empresa dos EUA vem investindo no Brasil e, atualmente, além do parque de 19 mil sites.

Anatel

Mais prazo para contribuições ao PERT

O prazo para recebimento de contribuições para a proposta do Plano Estrutural de Redes de Telecomunicações (PERT- 2018), que se encerraria no último dia 9/8, foi estendido por mais 30 anos. O Conselho da Anatel também determinou a realização de mais três audiências públicas: em Brasília, Porto Alegre e Fortaleza. Mais prazo é bem-vindo para ampliar o debate a um plano tão fundamental para o setor como o PERT, que vai estabelecer as ações para os próximos dez anos.

5G em 2,3 GHz

Depois de negociações com as emissoras de televisão, no ano passado, a Anatel propôs que cem megahertz disponíveis na faixa 2,3 GHz sejam utilizados para aplicações em 5G. As novas condições de uso da frequência ficam para discussão em consulta pública por 30 dias. A faixa, eventualmente,

poderá ser incluída no leilão de outras faixas, como o próprio 3,5 GHz.

Mais ofertas de conectividade internacional

As redes voltadas para pesquisa e desenvolvimento Géant, europeia, e a RedCLARA, da América Latina, assinaram contrato um direito de uso irrevogável (IRU, na sigla em inglês) com a EllaLink para uso de espectro em cabo submarino que conecta diretamente os dois continentes. O

BELLA atenderá às necessidades de compartilhamento e colaboração de dados entre Europa e da América Latina pelos próximos 25 anos. Financiado pela União Europeia e pela comunidade de Redes Nacionais de Pesquisa e Educação América Latina, o IRU representa um elemento financeiro fundamental na construção do cabo EllaLink, que deve estar operacional até o final de 2020.



Associadas TelComp

ALTAREDE conecta-se ao IX.br de Fortaleza/CE

A ALTAREDE foi o primeiro provedor a se conectar ao novo ponto de troca de tráfego em Fortaleza (CE), lançado, recentemente, pelo NIC.br. O IX utiliza estrutura de data center GlobeNet, no qual a ALTAREDE também está hospedada. Ao se conectar ao IX Fortaleza, a ALTAREDE garante sua

presença nos diversos IXs nacionais e internacionais.

Agenda

Encontro no Rio de Janeiro

A TelComp promove mais um **Encontro de Dirigentes de Operadoras de Telecomunicações**. Desta vez, será no Rio de Janeiro, no dia 15 de agosto, e contará com a participação da Anatel, Nic.Br, BNDES e Felsberg Advogados. O encontro discutirá temas estratégicos para o crescimento das operadoras competitivas.



O Painel TelComp é uma compilação de informações obtidas em diversas fontes consideradas confiáveis e, sempre que possível, referenciadas no texto. A TelComp não assume responsabilidade pela acurácia das informações contidas nas matérias publicadas.

TelComp - Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas

Av. Iraí, 438 - cj 44 a 47 | Moema | São Paulo | SP | CEP 04082-001 | Tel +55 (11) 5533-8399

Nosso endereço de e-mail é:

painel@telcomp.org.br

Você recebe este e-mail por ter relacionamento com a TelComp.